


ID: 116	Povo da Beira	Tiragem: 10 000	Página: 12	
Data: 04.12.2019		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cores	

## PSD de Castelo Branco defende ser “frontalmente contra” possível encerramento da ESGIN

A distrital do PSD de Castelo Branco realçou estar “frontalmente contra” um eventual encerramento da Escola Superior de Gestão (ESGIN) de Idanha-a-Nova no âmbito do processo de reestruturação do Politécnico de Castelo Branco.

“Defendemos, de forma clara e inequívoca, que somos frontalmente contra o encerramento da ESGIN, pois isso acarretaria prejuízos incalculáveis para o concelho de Idanha-a-Nova, acentuando o despovoamento num dos concelhos com menor densidade demográfica do país”, afirma, em comunicado, a distri-

trital social-democrata.

Os sociais-democratas entendem que a reorganização do IPCB é resultado de um modelo de financiamento do ensino superior “desajustado da realidade do país e do contexto das instituições que o compõem”, nomeadamente no distrito de Castelo Branco.

“A Comissão Política Distrital do PSD Castelo Branco compreende a importância de escolas descentralizadas e da sua importância no contexto de desenvolvimento regional, onde não há espaço para os tão típicos

quintais de interesses socialistas que originaram a mais pequena Comunidade Intermunicipal do país”, esclarecem.

O PSD considera que “as instituições de ensino superior situadas em territórios de baixa densidade sejam majoradas a nível de financiamento por parte do Orçamento do Estado, numa lógica de coesão territorial, e o fortalecimento da ligação do IPCB aos municípios do distrito de Castelo Branco”.

“ (...) fomentando parcerias que se possam tornar rentáveis, focando nalguns deles a criação

de escolas de formação avançada ou laboratórios de investigação específicos ligados a áreas onde o distrito tem capacidade técnica instalada como a agropecuária e a floresta”, afirmam.

A distrital albacastrense entende, porém, que existem “aspectos a melhorar no sentido de tornar a escola mais atrativa para os alunos da região e sobretudo, fora dela”.

“Mais importante do que fazer da escola um instrumento de guerrilha política interna como fizeram dois autarcas do PS [Idanha-a-Nova e Castelo Branco],

seria importante ouvir os alunos, pessoal docente e não docente e a direção da escola sobre aquilo que pode ser melhorado para que a reestruturação do IPCB se traduza numa mais-valia para uma escola com potencial de crescimento”, sustentam.

Os sociais-democratas realçam ainda que desperdiçar o capital regional “em lutas estereis num tempo onde a cooperação institucional é uma mais-valia regional é um erro e demonstra o descontrolo a luta desenfreada pelo poder instalada no seio do PS”.